

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE COMPRAS E LICITAÇÕES - SUPEL**BALANÇO****DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

Declaro que as demonstrações contábeis constantes do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF/RO, (Balanços: Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações no Patrimônio Líquido), regidas pela Lei Complementar n° 4.320, de 1964, com as estruturas alteradas através da Portaria STN n° 438 de 12 de julho de 2012, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC N° 1.133, DE 2008, relativos ao exercício de 2022, representam com fidedignidade a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta Entidade.

CONTEXTO GERAL

A Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL, inscrita sob o CNPJ 04.696.490/0001-63, órgão da Administração Direta do Estado de Rondônia tem como atribuição definida pelo artigo 1° do Decreto 8.978, de 31 de janeiro de 2000, a organização, coordenação e operacionalização das licitações no âmbito do Poder Executivo Estadual.

Atualmente com sede na Av. Farquar, 2986 - Pedrinhas - Palácio Rio Madeira, Edifício Pacaás Novos, 2° Andar, 1ª e 2ª ala na cidade de Porto Velho.

No exercício de seu dever legal, o acompanhamento estatístico dos resultados das licitações é valiosa ferramenta estratégica de gestão e planejamento, que subsidia a administração de informações relevantes para a execução acurada e em tempo da função social de promoção do bem comum aos cidadãos rondonienses.

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis correspondem ao meio pelo qual a contabilidade fornece aos seus usuários informações sobre os resultados alcançados e a situação econômico-financeira da entidade, no aspecto patrimonial, desempenho financeiro e seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro, em apoio ao processo de tomada de decisão à adequada prestação de contas, à transparência da gestão fiscal e a instrumentalização do controle social.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª edição, e ainda observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal n° 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal n° 101/2000.

As demonstrações contábeis consolidam as informações da Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF/RO. Os demonstrativos estão em conformidade com os padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público e pelas Demonstrações exigidas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir são apresentados os principais critérios contábeis adotados no âmbito da Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP.

Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras: A moeda funcional no Brasil é o Real. As disponibilidades devem ser mensuradas pelo seu valor original em real, sendo que para as disponibilidades em moeda estrangeira, deve-se realizar a conversão, à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

Caixa e equivalente de caixa: incluem os numerários em espécie, depósitos bancários e investimentos temporários de curto prazo de alta liquidez.

Créditos a Curto Prazo: compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente à créditos não tributários, dívida ativa, transferências concedidas, empréstimos e financiamentos concedidos, adiantamentos e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques: Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Conforme Inciso III do Art. 106 da Lei 4.320/1964 os estoques deverão ser mensurados pelo custo médio ponderado. Há a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao de mercado.

Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou procuração. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, deduzida a respectiva depreciação acumulada. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou procuração são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumente a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não geram tais benefícios, eles são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período.

Passivos Circulantes e Não Circulantes: As obrigações da Superintendência Estadual de Compras de Licitações - SUPEL são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar, obrigações fiscais, obrigações de repartições a outros entres, provisões e demais obrigações.

Provisões: Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperem que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões registradas na Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL, correspondem a provisões de riscos trabalhistas, como exemplo: provisões de 13º salário e férias.

Resultado Patrimonial: a apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

Resultado Orçamentário: Seguindo o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, o regime orçamentário observa que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado.

O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas, enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita apresentam os valores correspondentes às receitas próprias ou decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

De acordo com a STN "o balanço orçamentário é estruturado para atender a um "entre público" e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõe o ente.

Resultado Financeiro - O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários extras orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado pelo Balanço Patrimonial. É possível também verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizadas para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

Análise Horizontal: é uma técnica que parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como base e tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta (ou grupo de contas), quando considerada de forma isolada.

Análise Vertical: é mostrar a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence.

ESTADO DE RONDÔNIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÃO
 Anexo 12 - Lei Federal nº 4.320/64
 Período: Janeiro a Dezembro de 2022

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
RECEITAS CORRENTES (I)	-	-	7,42	7,42
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	-	-	-	-
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
RECEITA PATRIMONIAL	-	-	7,42	7,42
RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-
RECEITA DE SERVIÇOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL (II)	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	-	-
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	-	-	7,42	7,42
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	0,00	0,00	7,42	7,42
DEFICIT (VI)	-	-	7.609.362,62	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	0,00	0,00	7.609.370,04	7,42

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
 Módulo de Contabilidade
 Relatório Emitido em 01/03/2023 às 13:50 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página 1 de 5

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	0,00	0,00	7.609.370,04	7,42

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
 Módulo de Contabilidade
 Relatório Emitido em 01/03/2023 às 13:50 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página 2 de 5

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESAS EMPENHADAS (c)	DESPESAS LIQUIDADAS (d)	DESPESAS PAGAS (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (f) = (a - f)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	6.099.091,00	7.509.119,87	7.466.485,83	7.435.544,68	7.426.284,01	42.634,04
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.216.918,00	6.599.778,20	6.595.534,54	6.595.534,54	6.595.534,54	4.243,66
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	882.173,00	909.341,67	870.951,29	840.010,14	830.749,47	38.390,38
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	120.000,00	201.920,65	142.884,21	8.330,00	8.330,00	59.036,44
INVESTIMENTOS	120.000,00	201.920,65	142.884,21	8.330,00	8.330,00	59.036,44
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS XI = (VIII + IX + X)	6.219.091,00	7.711.040,52	7.609.370,04	7.443.874,68	7.434.614,01	101.670,48
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XII)	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	6.219.091,00	7.711.040,52	7.609.370,04	7.443.874,68	7.434.614,01	101.670,48
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	6.219.091,00	7.711.040,52	7.609.370,04	7.443.874,68	7.434.614,01	101.670,48
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
 Módulo de Contabilidade
 Relatório Emitido em 01/03/2023 às 13:50 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página 3 de 5

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f) = (a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (b)				
DESPESAS CORRENTES	-	22.756,81	12.110,23	12.110,23	10.646,58	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	22.756,81	12.110,23	12.110,23	10.646,58	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	225.464,22	225.464,22	225.464,22	-	-
INVESTIMENTOS	-	225.464,22	225.464,22	225.464,22	-	-
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	248.221,03	237.574,45	237.574,45	10.646,58	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
 Módulo de Contabilidade
 Relatório Emitido em 01/03/2023 às 13:50 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página 4 de 5

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (b)			
DESPESAS CORRENTES	-	38.829,41	38.829,41	-	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	30.817,01	30.817,01	-	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	8.012,40	8.012,40	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
TOTAL	-	38.829,41	38.829,41	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade

Relatório Emitido em 01/03/2023 às 13:50 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página 5 de 5

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS - SUPEL - EXERCÍCIO 2022

1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - BO

O Balanço Orçamentário é o demonstrativo contábil adequado para demonstrar as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Em consonância ao Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis 2022-MCDC/COGES-RO 6ª edição, Lei 4.320/64, NBC TSP 11, NBC TSP 13, o Balanço Orçamentário é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

Objetivando facilitar a compreensão das demonstrações contábeis a seus diversos usuários, apresentamos a seguir as notas explicativas referentes ao Balanço Orçamentário, bem como as informações relacionadas aos Restos a Pagar.

Inicialmente destacamos que a Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL, não é um agente arrecadador, e a sua receita originária é inferior ao custeio da manutenção de suas atividades, sendo ela recebedora de sub-repasse da Secretaria de Estado de Finanças para subsidiar o financiamento de suas atividades.

1.1 RECEITAS

Em 31/12/2022 o Balanço Orçamentário apresentou receitas realizadas no valor de R\$ 7,42 e essa receita se deu em função da "Remuneração de Depósitos Bancários. - Principal" é referente aos rendimentos de aplicações financeiras das contas da Superintendência Estadual Compras e Licitações - SUPEL, ou seja, são recebidos com base nos recursos disponíveis em conta ainda não utilizados.

1.2 DESPESAS

Conforme definido anteriormente, a despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento.

A dotação inicial encontra-se prevista na LOA - Lei Orçamentária Anual - 2022, nº 5.246, de 10 de dezembro de 2022, foi aprovado para esta Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL o valor de R\$ 6.219.091,00, sendo atualizada com o valor de R\$ 7.711.040,52, onde fora executado o total de R\$ 7.609.370,04.

No quadro abaixo estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária. Os grupos de Pessoal, Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes referem-se à categoria Despesas Correntes, enquanto que os grupos de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida referem-se à categoria Despesas de Capital. Analisando o total das despesas empenhadas em relação à dotação atualizada, foram executadas findo o exercício 99,43%. Das Despesas Correntes, o total executado foi de 98,68% e das Despesas de Capital foi de 70,76%.

No que diz respeito à composição das despesas é importante mencionar que dos R\$ 7.711.040,52 de despesas estimadas para o exercício de 2022, corresponde a 97,38% das despesas correntes. Em relação à estimativa das despesas correntes, R\$ 6.599.778,20 (87,89%) se referem a despesas com pessoal e encargos sociais e R\$ 909.341,67 (12,11%) se referem a outras despesas correntes, tais como a própria manutenção da instituição.

É possível notar que as despesas com pessoal e encargos sociais foram realizadas na importância de 99,94% no período analisado e no total das despesas foram executados o equivalente a 99,43%.

Cabe salientar ainda que houve no exercício um aumento das despesas em relação ao exercício anterior no total de (25,75%) referente a somatória das despesas correntes e de capital.

Concernente as despesas empenhadas sua composição correspondeu a R\$ 7.609.370,04 de despesas para o exercício de 2022. Em relação às despesas empenhadas correntes, R\$ 7.466.485,83 que representa 98,12% do total das despesas empenhadas, 1,88% corresponde a despesas de Capital.

GRUPO DESPESA	2022		2021		AH % 2022/ 2021 (DOT)	AH % 2022 (EMP)/ (DOT)
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas		
1 - Pessoal e Encargos Sociais	6.599.778,20	6.595.534,54	5.146.782,53	-	28,23	99,94
2 - Juros e Encargos da Dívida			-	-	0,00	0,00
3 - Outras Despesas Correntes	909.341,67	870.951,29	669.560,38	666.403,40	35,81	95,78
Subtotal Despesas Correntes	7.509.119,87	7.466.485,83	5.816.342,91	5.813.185,93	29,10	99,43
4 - Investimentos	201.920,65	142.884,21	315.644,52	315.644,52	-36,03	0,00
5 - Inversões Financeiras	-		-	-	0,00	0,00
6 - Amortização da Dívida	-		-	-	0,00	0,00
Subtotal Despesa de Capital	201.920,65	142.884,21	315.644,52	315.644,52	-36,03	70,76
TOTAL	7.711.040,52	7.609.370,04	6.131.987,43	6.128.830,45	25,75	98,68

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

1.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR

No período analisado não consta saldos no Quadro de Execução dos Restos a Pagar Não Processados, do total inscritos em Restos a Pagar não Processados foram pagos R\$ 237.574,45 no Grupo Outras Despesas Correntes ocorreu um cancelamento de R\$ 10.646,58 considerando que é um empenho estimativo e não houve mais a necessidade de sua utilização no exercício, conforme quadro abaixo:

Restos a Pagar Não Processados:

GRUPO DESPESA	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior			
1 - Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	-	22.756,81	12.110,23	10.646,58	-
4 - Investimentos	-	225.464,22	225.464,22	-	-
TOTAL	-	248.221,03	237.574,45	10.646,58	-

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Quanto aos Restos a Pagar Processados, é possível observar que houve a extinção dos saldos inscritos no Exercício Anterior, conforme quadro abaixo:

Restos a Pagar Processados:

GRUPO DESPESA	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior			
1 - Pessoal e Encargos Sociais	-	30.817,01	30.817,01	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	-	8.012,10	8.012,40		-
4 - Investimentos					
TOTAL	-	38.829,11	38.829,41	-	-

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

É possível verificar que findo o exercício de 2022, haviam sido pagos a ordem de R\$ 38.829,41.

ESTADO DE RONDÔNIA
BALANÇO FINANCEIRO - SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÃO
Anexo 13 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2022

	Janeiro a Dezembro/2022	Janeiro a Dezembro/2021
INGRESSOS		
Receita Orçamentária (I)	7,42	2,22
Ordinária	7,42	2,22
Vinculada	-	-
Transferências Financeiras Recebidas (II)	8.413.814,47	6.538.406,06
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	7.856.718,86	5.873.777,66
Transferências Recebidas Independentes da Execução Orçamentária	557.095,61	664.628,40
Transferências Recebidas Aportes RPPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários (III)	1.477.702,71	1.184.533,41
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	165.495,36	248.221,03
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.260,67	38.829,41
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	1.302.946,68	897.482,97
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-
Saldo do Exercício Anterior (IV)	289.226,92	113.194,15
Caixa e Equivalente de Caixa	289.226,92	113.194,15
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)	10.180.751,52	7.836.135,84

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
 Módulo de Contabilidade
 Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:02 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página 1 de 3

	Janeiro a Dezembro/2022	Janeiro a Dezembro/2021
DISPÊNDIOS		
Despesa Orçamentária (VI)	7.609.370,04	6.128.830,45
Ordinária	7.609.370,04	6.128.830,45
Vinculada	-	-
Transferências Financeiras Concedidas (VII)	817.274,91	413.908,51
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	-	-
Transferências Concedidas Independentes da Execução Orçamentária	817.274,91	413.908,51
Transferências Concedidas Aportes RPPS	-	-
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	1.576.480,54	1.004.169,96
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	237.574,45	781,96
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	38.829,41	105.905,03
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	1.300.076,68	897.482,97
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Perdas de Investimentos Temporários	-	-
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)	177.626,03	289.226,92
Caixa e Equivalente de Caixa	177.626,03	289.226,92
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)	10.180.751,52	7.836.135,84

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
 Módulo de Contabilidade
 Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:02 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página 2 de 3

Especificação	JANEIRO a DEZEMBRO/2022			JANEIRO a DEZEMBRO/2021		
	Receita Orçamentária (a)	Deduções Receita Orçamentária (b)	Saldo (c) = (a - b)	Receita Orçamentária (d)	Deduções Receita Orçamentária (e)	Saldo (f) = (d - e)
Ordinária	7,42	-	7,42	2,22	-	2,22
Vinculada	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7,42	-	7,42	2,22	-	2,22

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
 Módulo de Contabilidade
 Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:02 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página 3 de 3

2. BALANÇO FINANCEIRO - BF

A Lei nº 4.320/1964, define o Balanço Financeiro - BF como sendo a demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do Exercício seguinte. (MCASP, 9ª Ed. 2021).

Em observância ao Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis 2022- MCDC/COGES-RO 6ª edição. É composto pela:

- A receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- Os recebimentos e os pagamentos extra orçamentários;
- As transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- O saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício. É válido ressaltar que o resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

2.1 - INGRESSOS

Em 31/12/2022 o Balanço Financeiro da Superintendência Estadual de Licitações - SUPEL, apresentou saldo de R\$ 10.180.751,52. O principal grupo constituinte do saldo dos ingressos financeiros é o grupo de transferência financeiras recebidas, que representou 82,64% de todas as entradas financeiras. Esse valor se refere às Transferências intragovernamentais repassadas à Superintendência Estadual Compras e Licitações - SUPEL pela Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia.

As Receitas Próprias Arrecadadas na importância de R\$ 7,42, decorrem da Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras.

Os recebimentos extra orçamentários no valor de R\$ 1.477.702,71, representam 14,51% do total dos ingressos financeiros.

Referente ao RPP: compreende o saldo de crédito empenhado liquidado do exercício em atendimento ao Art. 103 (Lei nº 4.320,1964), que dispõe que “os restos a pagar do exercício serão computados na receita extra orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964).

Quadro - Ingressos - Composição

Ingressos	2022	AV %	2021
Receitas Orçamentárias	7,42	0,0001	2,22
Transferências Financeiras Recebidas	8.413.814,47	82,64	6.538.406,06
Recebimentos Extra Orçamentários	1.477.702,71	14,51	1.184.533,41
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalente de Caixa	289.226,92	2,84	113.194,15
TOTAL	10.180.751,52	100	7.836.135,84

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

2.2 - DISPÊNDIOS

Os dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas despesas orçamentárias. No período analisado, dos R\$ 10.180.751,52, de dispêndios financeiros, 74,74% se referem às despesas orçamentárias que apresentou um acréscimo de 24,16% de 2021 para 2022, em termos percentuais. Essas despesas se subdividem em dispêndios ordinários e vinculados e são executados conforme determinação da Lei Orçamentária Anual. O Caixa e Equivalente de Caixa apresentou um decréscimo de 38,59%. As despesas Extra orçamentárias apresentaram um acréscimo no percentual de 56,99% em relação ao exercício anterior. Compreendem, os Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, como também os Pagamentos de Restos a Pagar Processados.

Quadro - Dispêndios - Composição

Dispêndios	2022	2021	AH % 2022/ 2021	AV % 2022
Despesas Orçamentárias	7.609.370,04	6.128.830,45	24,16	74,74
Transferências Financeiras Concedidas	817.274,91	413.908,51	97,45	0,08
Despesas Extra Orçamentárias	1.576.480,54	1.004.169,96	56,99	15,48
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalente de Caixa	177.626,03	289.226,92	-38,59	1,74
TOTAL	10.180.751,52	7.836.135,84	29,92	100

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

2.3 - RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro pode ser obtido através do resultado entre o Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa e o Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa. O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial, assim como apresentado no quadro abaixo.

O Balanço Financeiro apresentou resultado financeiro no final do Exercício de 2022 negativo na importância de R\$ 111.600,89.

Quadro - Resultado Financeiro

Dispêndios	2022	2021
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	177.626,03	289.226,92
Ingressos	2022	2021
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	289.226,92	113.194,15
(=) Resultado Financeiro	-111.600,89	176.032,77

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

ESTADO DE RONDÔNIA
BALANÇO PATRIMONIAL - SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÃO
Anexo 14 - Lei Federal nº 4.320/64
Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

ATIVO	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	177.626,03	289.226,92
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	177.626,03	289.226,92
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	10.600,00	6.740,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	10.600,00	6.740,00
ESTOQUES	22.512,35	18.263,48
ALMOXARIFADO	22.512,35	18.263,48
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	210.738,38	314.230,40
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO	776.139,93	623.745,38
BENS MOVEIS	1.022.289,16	797.768,11
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	(246.149,23)	(174.022,73)
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	776.139,93	623.745,38
TOTAL DO ATIVO	986.878,31	937.975,78

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO CIRCULANTE		
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	352.134,23	107.186,96
PESSOAL A PAGAR	322.563,33	101.851,96
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	-	-
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	29.570,90	5.335,00
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	9.260,67	8.012,40
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	9.260,67	8.012,40
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	11.530,00	-
VALORES RESTITUIVEIS	2.870,00	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	8.660,00	-
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	372.924,90	115.199,36
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade
Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:36 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página 1 de 5

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2022	31/12/2021
DEMAIS RESERVAS	44.907,58	44.907,58
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	44.907,58	44.907,58
RESULTADOS ACUMULADOS	569.045,83	777.868,84
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	569.045,83	777.868,84
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	613.953,41	822.776,42
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	986.878,31	937.975,78

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade
Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:36 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página 2 de 5

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO		
Ativo Financeiro	177.626,03	289.226,92
Ativo Permanente	809.252,28	648.748,86
Total Ativo (I)	986.878,31	937.975,78
PASSIVO		
Passivo Financeiro	177.626,03	287.050,44
Passivo Permanente	360.794,23	76.369,95
Total Passivo (II)	538.420,26	363.420,39
SALDO PATRIMONIAL (III) = (I - II)	448.458,05	574.555,39

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade
Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:36 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página 3 de 5

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
ATOS POTENCIAIS ATIVOS		
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Receber	-	-
Direitos Contratuais em Execução	-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-	-
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Obrigações Contratuais a Executar	-	-
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade
Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:36 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página 4 de 5

QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO	31/12/2022	31/12/2021
00 Recursos Ordinários	-	2.176,48
TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS	-	2.176,48

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade
Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:36 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página 5 de 5

3. BALANÇO PATRIMONIAL - BP

Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. No Balanço Patrimonial têm-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis. (MCASP, Parte V, 9ª Ed. 2021).

Em observância ao Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis 2022 - MDCD/COGES-RO 6ª edição, o Balanço Patrimonial é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- Quadro das Contas de Compensação; e
- Quadro do Superávit / Déficit Financeiro;

3.1 - ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE, PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE E PL

No Ativo Circulante são registrados os elementos patrimoniais que são considerados caixa ou que podem ser convertidos em caixa em um período de 12 meses, com base na data da elaboração das demonstrações contábeis, a Superintendência Estadual Compras e Licitações - SUPEL no fim do exercício de 2022, seu ativo circulante equivale a 21,35% em relação ao montante do Ativo Total. Se comparado ao final do exercício de 2021 percebe-se uma redução de 32,94%, sendo o grupo Caixa e Equivalentes de Caixa o que mais contribuiu para esse resultado com 84,29%, em relação ao Ativo Circulante.

O Ativo não circulante, são registrados os elementos patrimoniais que são considerados caixa ou que podem ser convertidos em caixa após um período de 12 meses, com base na data da elaboração das demonstrações contábeis. O Saldo do Ativo não Circulante no fim de 2022 equivale a 78,65% do Ativo Total, se comparado ao mesmo período do exercício anterior, observa-se um aumento de 24,43%, do grupo Imobilizado, comparado ao exercício de 2021.

No grupo Passivo Circulante, são registradas as obrigações da entidade exigíveis em um período de até 12 meses, com base na data da elaboração das demonstrações contábeis, no fim do exercício de 2022 o Passivo Circulante equivale a 37,79% do Total do Passivo e PL, se comparado ao mesmo exercício anterior, observou-se um aumento de 223,72%. O grupo Obrigações Trabalhistas e previdenciárias obteve um aumento de 228,52%, e equivale a 35,68% Passivo Total, seguido de Fornecedores com um aumento de 15,58% e Contas a Pagar a Curto Prazo que aumentou 100% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Já no Passivo Não Circulante que registra as obrigações da entidade exigíveis após um período de 12 meses, com base na data da elaboração das demonstrações contábeis, não consta saldos registrados na Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL.

Quanto ao Patrimônio Líquido que corresponde ao valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos, observa-se que este equivale a 62,21% do Passivo total e apresentou em termos gerais uma redução de 25,38% em relação ao mesmo período do Exercício Anterior.

Quadro - Ativo Composição

Ativo	2022	2021	AV % 2022	AH % 2022/ 2021
Ativo Circulante	210.738,38	314.230,40	21,35	-32,94
Caixa e Equivalentes de Caixa	177.626,03	289.226,92	18,00	-38,59
Demais Créditos a Curto Prazo	10.600,00	6.740,00	1,07	57,27
Estoques	22.512,35	18.263,48	2,28	23,26
Ativo Não Circulante	776.139,93	623.745,38	78,65	24,43
Imobilizado	776.139,93	623.745,38	78,65	24,43
Total do Ativo	986.878,31	937.975,78	100	5,21

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Quadro - Passivo e Patrimônio Líquido - Composição

Passivo	2022	2021	AV % 2022	AH % 2022/ 2021
Passivo Circulante	372.924,90	115.199,36	37,79	223,72

Obrigações Trab. e Previdenciárias	352.134,23	107.186,96	35,68	228,52
Fornecedores e Cont. a Pagar Curto Prazo	9.260,67	8.012,40	0,94	15,58
Demais Obrigações a Curto Prazo	11.530,00	-	1,17	100,00
Patrimônio Líquido	613.953,41	822.776,42	62,21	-25,38
Demais Reservas	44.907,58	44.907,58	4,55	0,00
Resultados Acumulados	569.045,83	777.868,84	57,66	-26,85
Total do Passivo	986.878,31	937.975,78	100	5,21

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3.2 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O grupo Caixas e equivalente de caixa incluem o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como seus equivalente, além das aplicações financeiras de liquidez imediata, ou seja, alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses.

No Quadro a seguir é apresentada a composição do item Caixa e Equivalentes de Caixa, para o Exercício de 2022 em comparação ao Exercício Anterior.

Quadro - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição

Detalhamento	2022	2021	AV % 2022	AH % 2022 / 2021
Conta Única	177.619,20	289.217,92	99,996	- 38,59
Demais Contas - Banco do Brasil	6,83	9,00	0,004	- 24,11
Caixa e Equivalente de Caixa	177.626,03	289.226,92	100,00	- 38,59

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Observa-se que 99,99% das disponibilidades do Caixa e Equivalentes de Caixa são Recursos da Conta Única do Tesouro decorrentes de transferências realizadas pela Secretaria de Finanças do Estado, pode-se notar que houve uma redução nesse grupo de 38,59% em relação ao mesmo período do Exercício Anterior.

Já em relação ao Grupo Demais Contas - Banco do Brasil, observa-se uma redução de 24,11% em relação ao Exercício anterior, esse valor se origina dos rendimentos de aplicações financeiras reconhecidas mensalmente, no Exercício de 2022 esse grupo Representa 0,004% do Total de Caixa e Equivalente de Caixas.

3.3 - ESTOQUES

Os estoques abrangem os valores dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades. No Quadro a seguir, apresenta-se a composição do Grupo Estoques, para o Exercício de 2021 em comparação ao Exercício Anterior.

Quadro - Estoques

	2022	2021	AH % 2022 / 2021
Estoques	22.512,35	18.263,48	23,26

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Percebe-se um aumento de 23,26% em relação ao mesmo período do Exercício Anterior. No Quadro abaixo demonstra-se a Composição do Grupo Estoques.

Quadro - Estoques - Composição

Conta - Discriminação	2022	AV % 2022
1.1.1.5.6.1.01.00 - Estoques		
Gêneros de Alimentação	6.076,16	26,99
Material para Festividades e Homenagens	2.611,00	11,60

Material de Expediente	8.096,18	35,96
Material de Processamento de Dados	813,73	3,61
Material de Copa e Cozinha	221,15	0,98
Material de Limpeza e Prod. de Higieniz.	826,80	3,67
Material de Proteção e Segurança	1.598,56	7,10
Material para Audio Video e Foto	1.960,00	8,71
Material de Sinalização Visual e Outros	308,77	1,37
Total	22.512,35	100

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Tendo em vista a demonstração dos itens que compõe a conta Estoque, observa-se que o Grupo Material e Expediente corresponde a 35,96% do total da conta, seguido de Gêneros de Alimentação com 26,99% do total, esses dois grupos são responsáveis por 62,95% da conta Estoques. Cabe salientar que mensalmente é realizada a baixa desses materiais conforme requisições e são apuradas em Processo SEI para comprovação da ocorrência baixa.

3.4 - IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens e é mensurado inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. O custo de aquisição também compreende os gastos diretos e atribuíveis à aquisição do item de imobilizado. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

O Imobilizado é segregado em dois grupos: Bens Móveis e Bens Imóveis.

No quadro a seguir, é apresentada a composição do item Imobilizado, para o Exercício de 2022 em comparação ao Exercício Anterior.

Quadro - Imobilizado - Composição

IMOBILIZADO	2022	2021	AH % 2022/ 2021
Bens Móveis			
(+) Valor contábil bruto	1.022.289,16	797.768,11	28,14
(-) Depreciação/ Amortização/Exaustão	246.149,23	174.022,73	41,45
(=) Valor Contábil Líquido	776.139,93	623.745,38	24,43
Bens Imóveis	-	-	-
(+) Valor contábil Bruto	-	-	-
(-) Depreciação/ Amortização/Exaustão	-	-	-
(=) Valor contábil líquido	-	-	-
Total	776.139,93	623.745,38	24,43

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3.4.1 - Bens Móveis

Os Bens Móveis desta Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL em 31/12/2022 totalizaram o valor contábil líquido de R\$ 776.139,93, percebe-se que o Grupo Bens de Informática equivale a 48,13%, contribuindo significativamente para o total do Grupo Bens Móveis, seguidos dos grupos Móveis e Utensílios com 49,85%, Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação com 1,94 % e Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas com 0,07%, conforme detalhado no Quadro abaixo:

Quadro - Bens Móveis - Composição

Conta	Discriminação	Valor de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido	AV % 2022
123110100	Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	961,75	425,17	536,58	0,07

123110200	Bens de Informática	460.862,69	73.909,84	386.952,85	49,85
123110300	Móveis e Utensílios	543.255,36	169.679,51	373.575,85	48,13
123110400	Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	17.209,36	2.128,72	15.080,64	1,94
	Total	1.022.289,16	246.149,23	776.139,93	100

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

A depreciação acumulada dos bens móveis equivale ao valor total de R\$ 246.149,23, salientamos que existe uma diferença de R\$ 6.605,00 no valor contábil líquido entre o Balanço Patrimonial e o Anexo TC - 15, esta diferença corresponde a depreciação mensal de dezembro de 2022, conforme a nota de lançamento 2022NL001303 id 0034829644, já que o Inventário Físico dos Bens Móveis foi concluído no dia 15/12/2022.

3.4.2 - Bens Imóveis

Não constam saldos no Grupo Bens Imóveis na Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL, conforme descrito no Quadro acima.

3.5 - PASSIVO CIRCULANTE

Em 31/12/2022, a Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL, apresentou um aumento de 15,58 % no Grupo Fornecedores e Contas a Pagar em comparação ao ano anterior.

Quadro - Fornecedores - Composição

Fornecedores e Contas a Pagar	2022	2021	AH % 2022/ 2021
PASSIVO CIRCULANTE	9.260,67	8.012,40	15,58
Nacionais	9.260,67	8.012,40	15,58
TOTAL	9.260,67	8.012,40	15,58

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3.6 - RESULTADOS ACUMULADOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Resultados acumulados correspondem aos saldos remanescentes dos lucros ou prejuízos líquidos das empresas e os superávits ou déficits acumulados.

O Patrimônio Líquido corresponde ao valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Conforme evidencia no quadro a seguir, o patrimônio líquido do órgão em 31 de dezembro de 2022 apresenta o valor de R\$ 613.953,41.

Quadro - Patrimônio Social e Capital Social - Composição

ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	AV % 2022	AH % 2022/ 2021
Patrimônio Social e Capital Social	-	-	-	-
Demais Reservas	44.907,58	44.907,58	4,55	0,00
Resultados Acumulados	569.045,83	777.868,84	57,66	-26,85
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	613.953,41	822.776,42	62,21	-25,38
TOTAL DO PASSIVO E PL	986.878,31	937.975,78	100	5,21

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

No resultado geral do Patrimônio Líquido, observou uma redução de 25,38 % em relação do mesmo período do exercício anterior, logo em relação ao resultado geral do total do Passivo e Patrimônio Líquido, ocorreu um aumento de 5,21 % em relação ao exercício anterior. Cabe ressaltar que o Patrimônio Líquido equivale a 62,21 % do Total do Passivo e PL.

3.7 QUADRO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO

Considerando a Portaria nº 16 de janeiro de 2023, Id 0035086071, a qual dispõe sobre a nova estrutura padronizada para a classificação por fonte ou destinação de recursos, conforme processo SEI: 0035.052421/2022-32, informamos os saldos com as novas codificações de fontes em 2023 referente ao QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO do Balanço Patrimonial, conforme quadro abaixo:

Conta	Fonte de Recurso - 2022	Fonte de Recurso - 2023
2757X0000092010	0100 - Recursos Ordinários	1500 - Recursos não Vinculados de Impostos
2757X0004002601	0100 - Recursos Ordinários	1500 - Recursos não Vinculados de Impostos

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

ESTADO DE RONDÔNIA
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÃO
 Anexo 15 - Lei Federal nº 4.320/64
 Período: Janeiro a Dezembro de 2022

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Janeiro a Dezembro / 2022	Janeiro a Dezembro / 2021
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	7,42	2,22
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	7,42	2,22
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	8.415.637,33	6.538.406,06
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	8.415.637,33	6.538.406,06
OUTRAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	151.040,62	-
DIVERSAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	151.040,62	-
TOTAL DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	8.666.685,37	6.538.406,28

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
 Módulo de Contabilidade
 Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:45 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandão

Página 1 de 2

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Janeiro a Dezembro / 2022	Janeiro a Dezembro / 2021
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
PESSOAL E ENCARGOS	-	-
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	6.856.314,89	5.273.718,10
ENCARGOS PATRONAIS	6.053.275,62	4.638.662,62
BENEFÍCIOS A PESSOAL	799.300,21	582.087,48
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	3.739,06	52.968,00
OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	119.686,02	89.781,19
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	119.686,02	89.781,19
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	821.134,00	607.035,24
SERVIÇOS	55.606,20	31.006,56
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	681.313,21	471.924,07
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	84.214,59	104.104,61
JUROS E ENCARGOS DE MORA	-	14,94
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	-	14,94
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	826.375,17	442.691,30
EEXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA	826.375,17	442.191,30
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	-	500,00
REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	128.814,21	156.674,64
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	128.814,21	3.784,00
OUTRAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	-	152.890,64
DIVERSAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	300,00	-
TOTAL DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	300,00	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I) - (II)	(185.938,92)	(31.507,13)

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
 Módulo de Contabilidade
 Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:45 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandão

Página 2 de 2

4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária. Por meio dela é possível verificar o resultado patrimonial do exercício que é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício. (MCASP, parte V, 9ª Ed. 2021).

O resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial.

Em observância ao Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis 2022 - MCDC/COGES-RO 6ª edição, a Demonstração das Variações Patrimoniais é composto por um quadro principal contendo as contas das variações patrimoniais aumentativas e variações patrimoniais diminutivas.

4.1 - Resultado Patrimonial

No exercício de 2022, a Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL apresentou um resultado negativo em 490,15 % se comparado ao mesmo período do exercício anterior totalizando R\$ 185.938,92, ou seja, as variações patrimoniais diminutivas foram superiores às variações aumentativas.

Quadro - Resultado Patrimonial do Exercício

Demonstração Variações Patrimoniais	2022	2021	AH % 2022/ 2021
Variações Patrimoniais Aumentativas	8.566.685,37	6.538.408,28	31,02
Variações Patrimoniais Diminutivas	8.752.624,29	6.569.915,41	33,22
Resultado Patrimonial do Período	-185.938,92	-31.507,13	490,15

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

4.1.1- Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item mais significativo foi as Transferências e Delegações Recebidas, na importância de 8.415.637,33, representando 98,23% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas, sendo a sua totalidade composta também pelas variações patrimoniais aumentativas financeiras e outras variações patrimoniais aumentativas.

Quadro - composição das Variações Aumentativas

Variações Patrimoniais Aumentativas	2022	2021	AV % 2022	AH % 2022/ 2021
Financeiras	7,42	2,22	0,0001	234,23
Transferências e Delegações recebidas	8.415.637,33	6.538.406,06	98,2368	28,71
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	151.040,62	-	1,7631	100,00
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas	8.566.685,37	6.538.408,28	100	31,02

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

4.1.2 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

Observa-se que do total das Variações Patrimoniais Diminutivas corresponde a 8.752.624,29, o item que teve maior relevância no resultado foi, "Pessoal e Encargos", totalizando 6.856.314,89, observando uma redução na despesa em 30,01% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo seu impacto em 78,33% do valor total das VPD, seguido de Transferências e Delegações concedidas, representando 9,44% do grupo, com um aumento de 86,67% em relação ao exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Quadro - Composição das Variações das Variações Diminutivas

Variações Patrimoniais Diminutivas	2022	2021	AV % 2022	AH % 2022/ 2021
Pessoal e Encargos	6.856.314,89	5.273.718,10	78,3344	30,01
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	119.686,02	89.781,19	1,3674	33,31
Uso de Bens, Serv. e Consumo Capital Fixo	821.134,00	607.035,24	9,3816	35,27
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	14,94	0,0000	100
Transferências e Delegações concedidas	826.375,17	442.691,30	9,4415	86,67
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	128.814,21	156.674,64	1,4717	-17,78
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	300,00	-	0,0034	100
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas	8.752.624,29	6.569.915,41	100	33,22

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

ESTADO DE RONDÔNIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÃO

Anexo 18 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2022

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2022	Janeiro a Dezembro 2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ingressos	9.716.768,57	7.435.891,25
Recetta Tributária	-	-
Recetta de Contribuições	-	-
Recetta Patrimonial	-	-
Recetta Agropecuária	-	-
Recetta Industrial	-	-
Recetta de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	7,42	2,22
Outras Recettas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências recebidas	8.413.814,47	6.538.406,06
Outros Ingressos operacionais	1.302.946,68	897.482,97
Desembolsos	9.594.575,24	7.169.678,18
Pessoal e demais despesas	7.281.698,71	5.676.414,26
Juros e encargos da dívida	-	-
Transferências concedidas	1.012.799,85	595.780,95
Outros desembolsos operacionais	1.300.076,68	897.482,97
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	122.193,33	266.213,07
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Ingressos	-	-
Alienação de bens	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-
Outros Ingressos de investimentos	-	-
Desembolsos	233.794,22	90.180,30
Aquisição de ativo não circulante	233.794,22	90.180,30
Concessão de empréstimos e financiamentos	-	-
Outros desembolsos de investimentos	-	-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (II)	(233.794,22)	(90.180,30)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade

Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:48 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página: 1 de 5

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2022	Janeiro a Dezembro 2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingressos	-	-
Operações crédito	-	-
Integralização do capital social de empresas dependentes	-	-
Outros Ingressos de financiamentos	-	-
Desembolsos	-	-
Amortização / Refinanciamento da dívida	-	-
Outros desembolsos de financiamentos	-	-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)	(111.600,89)	176.032,77
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	289.226,92	113.194,15
Caixa e Equivalente de Caixa Final	177.626,03	289.226,92

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade

Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:48 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página: 2 de 5

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2022	Janeiro a Dezembro 2021
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		
Intergovernamentais	-	-
da União	-	-
de Estados e Distrito Federal	-	-
de Municípios	-	-
Intragovernamentais	8.413.814,47	6.538.406,06
Outras transferências recebidas	-	-
Total das Transferências Recebidas	8.413.814,47	6.538.406,06
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais	-	-
a União	-	-
a Estados e Distrito Federal	-	-
a Municípios	-	-
a Consórcios Públicos	-	-
Intragovernamentais	1.012.799,85	595.780,95
Outras transferências concedidas	-	-
Total das Transferências Concedidas	1.012.799,85	595.780,95

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade

Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:48 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página: 3 de 5

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2022	Janeiro a Dezembro 2021
Legislativa	-	-
Judiciária	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	7.281.698,71	5.676.414,26
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
Reserva de Contingência	-	-
TOTAL DOS DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	7.281.698,71	5.676.414,26

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade

Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:48 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página: 4 de 5

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2022	Janeiro a Dezembro 2021
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Total dos Juros e Encargos da Dívida	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade

Relatório Emitido em 01/03/2023 às 14:48 por Sueli Rodrigues Da Silva Brandao

Página: 5 de 5

5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiros dos órgãos e entidades do setor público. As informações dos fluxos de caixa são úteis para proporcionar aos usuários da informação contábil instrumento para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes

de caixa, bem como suas necessidades de liquidez. Assim, a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. (MCASP, parte V, 9ª Ed. 2021).

Concernente ao Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis 2022 - MCDC/COGES-RO 6ª edição, a DFC é composta por:

- Quadro Principal;
- Quadro de transferências recebidas e concedidas;
- Quadro de desembolsos de pessoal e demais despesas por função; e
- Quadro de juros e encargos da dívida.

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalente de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro.

Portanto, em 31 de dezembro de 2022, a geração líquida de caixa foi de R\$ 111.600,89, apresentando uma redução em relação ao mesmo período do exercício anterior, de 163,40% conforme quadro abaixo:

Quadro - Resultado Financeiro - Confronto BF x DFC

Resultado Financeiro BF x DFC	2022	2021	AH % 2022 / 2021
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	289.226,92	113.194,15	155,51
Caixa e Equivalente de Caixa Final	177.626,03	289.226,92	-38,59
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	-111.600,89	176.032,77	-163,40

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

O Grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional”.

A Superintendência Estadual de Compras e Licitações, em 31/12/2022, no item “Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional”, apresentou o saldo de R\$ 177.626,03 em comparação com o mesmo período do exercício anterior, resultando em uma redução do percentual em 38,59%.

5.1 - Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extra orçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão.

Dos Ingressos, os itens que tiveram a maior contribuição foram o de Transferências Financeiras Recebidas, com R\$ 8.413.814,47, representando 86,59% do total dos ingressos, tendo em vista que as Receitas com remuneração disponibilidades tem valor mínimo se comparado com o valor total, sendo este o valor de Remuneração de Depósitos e Aplicações Financeiras.

As transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos recebidos pela Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL da SEFIN, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a pagar (extra orçamentários), relativos a exercício(s) anterior(es).

Quadro - Composição dos Principais Ingressos

Atividades Operacionais	2022	2021	AV % 2022	AH % 2022 / 2021
INGRESSOS	-	-	-	-
Remuneração Disponibilidades	7,42	2,22	0,0001	234,23
Transferências correntes recebidas	8.413.814,47	6.538.406,06	86,591	28,68
Outros ingressos operacionais	1.302.946,68	897.482,97	13,409	45,18
Total dos Ingressos	9.716.768,57	7.435.891,25	100	30,67

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Dos Desembolsos, o Item Pessoal e demais despesas, na importância de R\$ 7.281.698,71 retrata 75,89% do total dos desembolsos, tendo um aumento de 28,28% em relação ao exercício anterior, em relação as Transferências Concedidas a mesma

soma o valor de R\$ 1.012.799,85, ou seja 10,56% do total dos desembolsos, apresentando um aumento de 70% comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme quadro.

Quadro - Composição dos Principais Desembolsos

Atividades Operacionais	2022	2021	AV % 2022	AH % 2022 / 2021
DESEMBOLSO	-	-	-	-
Pessoal e demais despesas	7.281.698,71	5.676.414,26	75,89	28,28
Transferências Concedidas	1.012.799,85	595.780,95	10,56	70,00
Outros Desembolsos Operacionais	1.300.076,68	897.482,97	13,55	44,86
Total dos Desembolsos	9.594.575,24	7.169.678,18	100	33,82

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

5.2 - Atividades de Investimentos

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. No entanto ao final do exercício de 2022, nesta Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL.

Nas atividades de investimento não houve ingressos, ocorreram apenas desembolsos com um aumento com a aquisição de ativo não circulante no valor de R\$ 233.794,22, conforme quadro:

Atividades Investimentos	2022	2021	AV % 2022	AH % 2022 / 2021
DESEMBOLSO	-	-	-	-
Aquisição de ativo não circulante	233.794,22	90.180,30	100	159,25
Concessão de empréstimos e financiamentos				
Outros desembolsos de investimentos	-	-	-	-
Total dos Desembolsos	233.794,22	90.180,30	100	159,25

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

5.3 - Atividades de Financiamento

As atividades de financiamento, compreender as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes. Findo o exercício de 2022, também não houve registros de ingressos e dispêndios no âmbito da Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL.

ESTADO DE RONDÔNIA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÃO
Anexo 19 - Lei Federal Nº 4.320/64
Exercício de 2022

Valores em R\$

Mês Referência: Dezembro	Pat. Social / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucro	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações/Cotas em Tesouraria	TOTAL
Saldos Iniciais						-44.907,58	777.868,84		822.776,42
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate / Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição / Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a distribuir (R\$. . . por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos Finais						-44.907,58	569.045,83		613.953,41

6. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) compõem o conjunto das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) que estão enumeradas na Lei Federal nº 4.320/1964, assim como na Lei Complementar nº 101/2000 e na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica do Serviço Público 11 - NBC TSP 11. A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstrará a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período. A alteração total no patrimônio líquido durante um período representa o valor total do resultado desse período, adicionado a outras receitas e despesas reconhecidas diretamente como alterações no patrimônio líquido (sem passar pelo resultado do período), junto com qualquer contribuição dos proprietários e deduzindo-se as distribuições para os proprietários agindo na sua capacidade de detentores do capital próprio da entidade.

Aproveitamos o ensejo para informar que a Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL está à disposição da sociedade para prestar os esclarecimentos necessários a uma melhor compreensão dos resultados alcançados no exercício de 2022.

SUELI RODRIGUES DA SILVA BRANDÃO

Analista Contábil-COGES/SUPEL

CRC-RO 008411/O-6

ISRAEL EVANGELISTA DA SILVA

Superintendente Estadual de Compras e Licitações - SUPEL